



«CU ra Ção» / «CU r Ação» / «Co Ração»

Rita Rodrigues

DOI: 10.34640/universidademadeira2022rodrigues



«CU ra ÇÃO» / «CU r Ação» / «Co Ração»

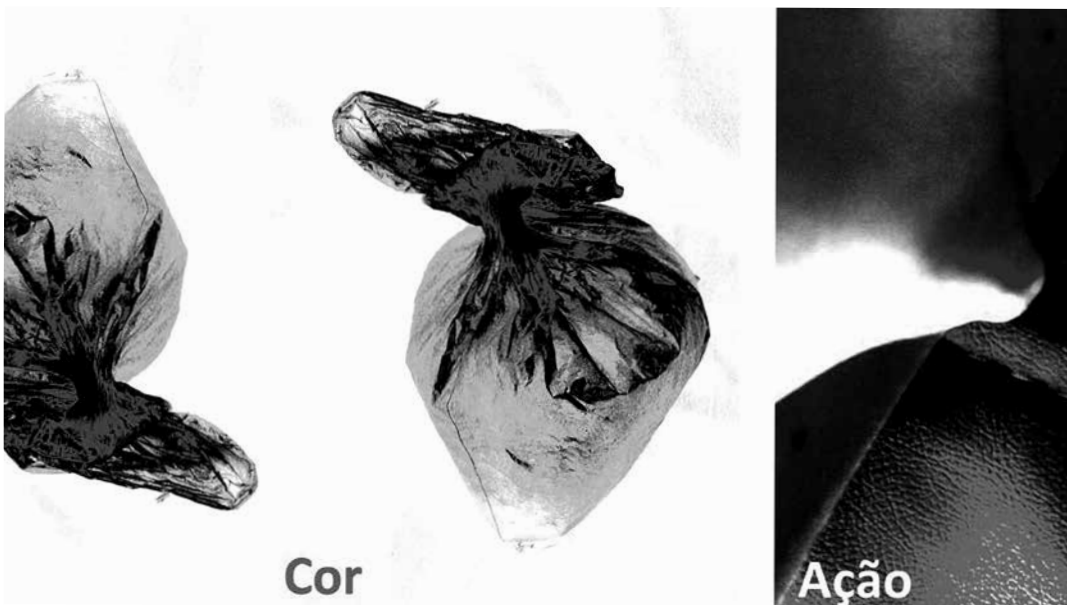


Co



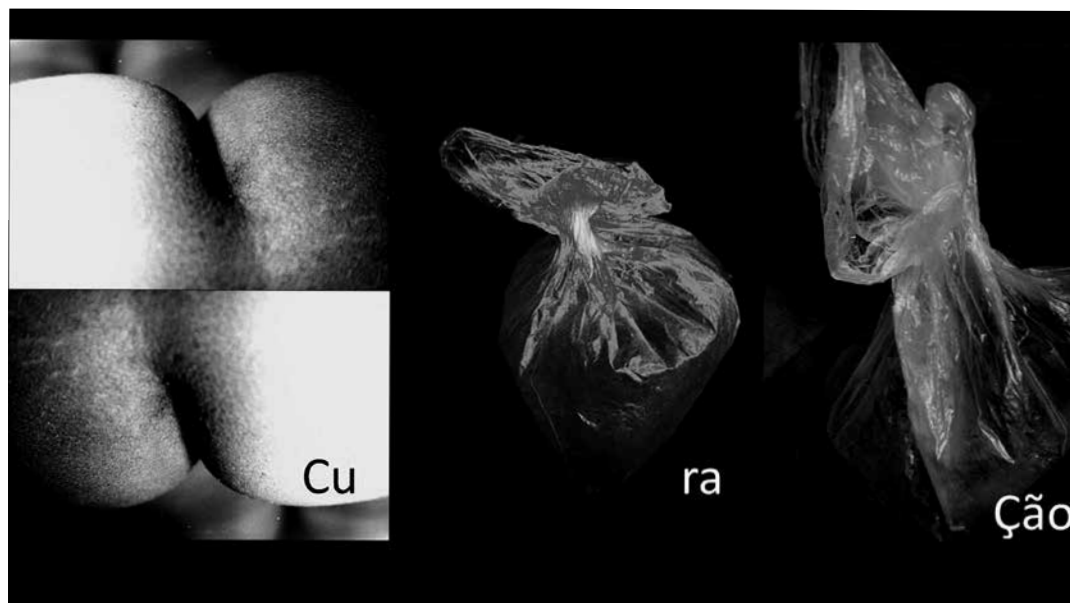
Ração

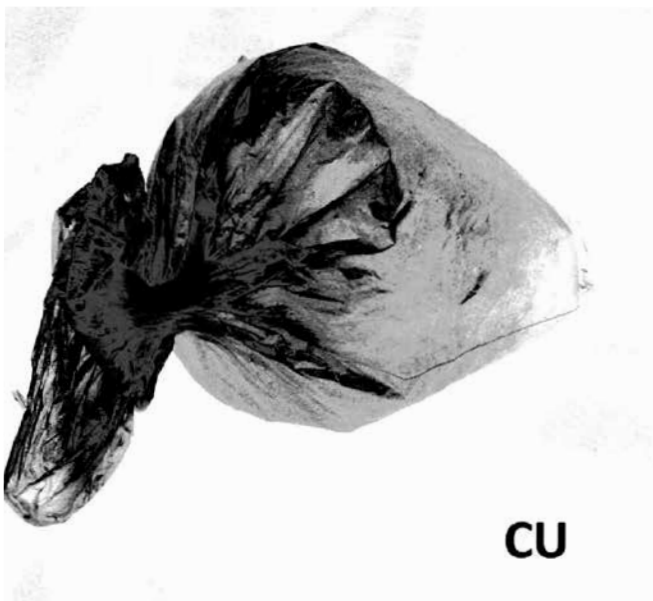






«CU ra ÇÃO» / «CU r Ação» / «Co Ração»







«CU ra ÇÃO» / «CU r Ação» / «Co Ração»

Retomando ensaios fotográficos, criados na década de 90 (**CU**), em 2008 (**r; ra**) e em 2014-2015 (**r; ra; Ção; ação**), apresenta-se este ensaio *gráfico-visual* sobre o **CORAÇÃO** de um mundo sem afectos (ou moribundo de amores), exportado ou importado, com baixos custos alfandegários (embrulhado em plástico comum da moda *fast fashion* – poliéster, nylon, elastano, acrílico). Afinal, temos monstros dentro dos nossos armários: com etiquetas de marcas (mesmo que contrafeitas); diversos tamanhos (XS, para os anjinhos, e XXXL – também em combinado numérico 3XL, 5XL ou outros *plus size* –, para os demónios); e, ainda, os símbolos de lavar e passar a ferro com indicação das temperaturas máximas suportadas (em graus centígrados), de secar (com maquininhas simplificadas) e de alvejar (que as *donas de casa* conhecem tão bem por clarear ou branquear – mas sem capacidade de fazer desaparecer os fraudulentos branqueamentos de capitais – essas são outras lavagens!). E todos nós sabemos interpretar os sinais e já não podemos pedir salvação: perdoai-nos que sabemos o que fazemos!

Antes de apertar, abraçar e acariciar os nossos corpos (ou os corpos dos outros que pedimos emprestados de quando em vez), a *fast fashion* já matou o CORAÇÃO (de quem tem um órgão a pulsar dentro da razão).

«Portugal no coração», essa canção portuguesa que gritava a liberdade, em 1977, com letra de Ary dos Santos, composição de Fernando Tordo e orquestração de José Calvário, foi uma presença modesta no Festival Eurovisão da Canção, mas hoje, **Portugal no «CU ra Ção» / «CU r Ação» / «Cor ação» / «Co Ração»** é aquele país que atira para o lixo mais de duzentas mil toneladas de roupa, por ano. «Bate, bate coração // Para termos a vida melhor» era, apenas, um desejo ... numa canção, claro!

2021 é marcado por um novo *imposto sobre o plástico!* A *Nest Generation UE – Próxima Geração EU*, (que belo título para um fundo de recuperação!), conseguirá eliminar o lixo gerado por plástico não reciclável? O CORAÇÃO sente-se violado, esvaziado, esventrado (sem «CU ra Ção», mas com «Co Ração» ou em plena «Cor ação»), e nem o CDC (não é um novo partido candidato a nenhures, é o simples *Código de Defesa do Consumidor*) salvará um ludibriado CORAÇÃO.

Fisicamente, a «carne do coração he de natureza muito particular, & não tem outra semelhante» e no mundo «coração sem arte, não cuyda maldade», por isso, é melhor não «Cahir a alguém o coração. Perder animo.», porque «Coração. [é] Pessoa, que se ama muyto. Meu amigo.», citando Raphael Bluteau (*Vocabulario Portuguez e Latino*, Coimbra, 1712, Vol. B, pp. 39, 151, 541).

«CU ra Ção» / «CU r Ação» / «Cor ação» / «Co Ração» são palavras: «não me peças um poema // (as palavras morrem na minha saia de seda» (Rita Rodrigues, 2017).

Rita Rodrigues

Canico, Julho de 2021